

Olhando para si: estrutura emocional da equipe multiprofissional em saúde mental

Looking at you: emotional structure of the multiprofessional mental health team

Leandro Lopes Gibson Alves

Elaine Rossi Ribeiro

RESUMO

Ao acompanhar toda a trajetória do paciente durante seu tratamento, a equipe multiprofissional tem papel fundamental na promoção da segurança do paciente durante o processo assistencial.

Palavras-Chave: Segurança do Paciente. Saúde Mental. Estrutura Emocional. Equipe Multiprofissional.

ABSTRACT

By following the entire trajectory of the patient during their treatment, the multidisciplinary team has a fundamental role in promoting patient safety during the care process.

Keywords: Patient safety. Mental health. Emotional Structure. Multiprofessional Team.

1 INTRODUÇÃO

A Segurança é um dos aspectos da qualidade da assistência em saúde, assim considera-se qualidade e segurança como atributos inseparáveis. As Instituições de saúde que diminuem ao menor possível os riscos de dano ao paciente (promovendo a segurança) estão irremediavelmente aumentando a qualidade da sua assistência (AVISA, 2014).

Neste contexto de segurança do paciente, o trabalho em equipe é eficaz, e a colaboração multiprofissional é um aspecto vital para a qualidade da segurança e assistência em saúde (JEFFS et al., 2013).

Assim, neste contexto de segurança do paciente, trabalho em equipe e saúde mental, desenvolveu-se o presente artigo, que é um recorte da dissertação “Percepção da Equipe Multiprofissional sobre Segurança do Paciente em serviço de atenção à Saúde Mental”, na qual, por meio de uma abordagem qualitativa, foram apreendidas 3 categorias e entre elas, uma que se destacou, está apresentada neste estudo.

2 OBJETIVO

Evidenciar a importância da estrutura emocional da equipe multiprofissional como componente essencial para o desenvolvimento dos pressupostos da segurança do paciente.

3 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa.

Pesquisa autorizada pelo CEP da Faculdade Pequeno Príncipe através do parecer nº 016238/2019, CAAE: 08554819.0.0000.5580.

Para a obtenção das informações foi utilizado a técnica de “Grupo Focal”, derivada da entrevista coletiva, que contribui com informações por meio dos diálogos grupais (TRAD, 2009).

Bardin (2011) indica que a utilização da análise de conteúdo prevê três fases fundamentais: pré-análise, exploração de material e tratamento dos resultados. Sendo a primeira categoria denominada “desconhecimento profissional”, a segunda categoria aborda-se a “importância da segurança do paciente” para a equipe que atua na saúde mental, e a terceira categoria “olhando para si”, que é o foco deste artigo.

4 ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Fez com que o grupo entrasse em uma discussão sobre a importância da estrutura emocional do profissional na assistência em saúde mental, para manter o paciente em segurança, promovendo assim a construção da unidade de resposta denominada de “Estrutura Emocional do Profissional”.

Para este grupo, a capacidade da equipe multiprofissional em acolher o sofrimento depende da disponibilidade do profissional, do seu perfil e da sua formação interferindo sobremaneira na segurança do paciente.

Na perspectiva dos profissionais, a angústia mencionada se deve ao fato de o campo de atuação ser a saúde mental e não ao local de trabalho, e que o estado emocional deles, estando abalado, acaba consequentemente interferindo na assistência, ocasionando, por sua vez, eventos adversos e erros o que certamente contribui para a (in)segurança do paciente.

Dotados deste saber, os profissionais que prestam assistência à saúde mental serão capazes de valorizar e promover saúde e qualidade de vida e, além disso, ofertando atenção de qualidade que responda assertivamente às necessidades dos que procuram excelência no cuidado, sem deixar de olhar para si.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se com este estudo, contribuir para criação de um grupo de apoio estruturado ou de redes de apoio, por meio de ações educativas voltadas à segurança do paciente em conjunto com educação permanente em saúde mental, abordando aspectos biopsicossociais, de promoção de saúde, comunicação, proteção específica, do cuidar de si e reabilitação de danos causados, através de formulação de estratégias que visem um olhar mais humanizado tanto ao profissional que se dedica todos os dias à segurança do paciente, e ao paciente que possui o direito à vida e a segurança.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, APM; MALUF, SW. Sujeitos e(m) experiências: estratégias micropolíticas no contexto da reforma psiquiátrica no Brasil. **Physis**, v. 26, n. 1, p. 251-270, Rio de Janeiro. 2016.

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Biblioteca digital: bibliografia internacional anotada. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/resultado-de-busca?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=5624643&_101_type=content&_101_groupId=219201&_101_urlTitle=seguranca-do-paciente-pratique-essa-ideia-&inheritRedirect=true, acesso em :13 de jan. 2020.

ANVISA. Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Brasília. 2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 70, 229 p. São Paulo. 2011.

BOGARIN, DF et. al. **Segurança do paciente: conhecimento de alunos de graduação em enfermagem**. 2014. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/33308/23221>>. Acesso em: 18 nov. 2019.

BORBA, LO et. al. Assistência em saúde mental sustentada no modelo psicossocial: narrativas de familiares e pessoas com transtorno mental. **Rev Esc Enferm USP**. 2012.

Brasil. Tribunal de Justiça Estadual de Minas Gerais. Apelação Cível : AC 10521080683936001 TJ/MG, **Relator: Amorim Siqueira**, Data de Julgamento: 25/06/2019, Data de Publicação: 11/07/2019, . Disponível em: <https://tj-mg.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/731029554/apelacao-civel-ac-10521080683936001-mg?ref=serp>, acesso em :12 de mar. 2020.

BRIDGES, D et al. Interprofessional collaboration: three best practice models of interprofessional education, **Medical Education Online**. 2011.

BROCK, D et. al. Interprofessional education in team communication: working together to improve patient safety. p. 414–423. **BMJ Quality & Safety**. 2013.